

OPINIÃO

Cinco sinais de que seu fornecedor de serviços de TI já não acompanha o ritmo do negócio

Omar Tabach (*)

Trocar um fornecedor de tecnologia é uma decisão que envolve riscos, custos e impacto direto na operação.

Por isso, uma falha pontual não deve, por si só, determinar o fim de uma parceria. No mundo da computação em nuvem, o modelo de *full outsourcing* se tornou antiquado e até arriscado, as empresas precisam recuperar a soberania de dados, processos e capital intelectual, caso contrário podem ficar reféns do fornecedor perdendo até a capacidade de avaliar se o serviço está adequado à demanda do negócio.

Alguns sinais de alerta aparecem quando os problemas deixam de ser exceções e passam a comprometer a eficiência. A questão é, mais do que identificar falhas, entender quando a relação deixou de gerar valor.

Abaixo do radar dos SLAs: o fornecedor não acompanha a evolução da empresa

As prioridades mudam. Estabilidade operacional pode parecer comodismo com o avanço de inteligência artificial, automação, dados ou modernização de aplicações. Por exemplo, a demora na criação de ambientes de projeto sinaliza ineficiência abaixo do radar do SLA, mas prejudica o time to market do negócio. A rigidez ao escopo acordado há alguns anos não pode ser empecilho para apoiar em uma nova agenda - é aí que a parceria perde aderência estratégica. Cumprir contrato não é o mesmo que gerar valor.

Não compartilhar ganhos de produtividade

Um modelo de parceria mais maduro e atual pressupõe o compartilhamento dos ganhos de produtividade. Negociar valores é, sim, parte elementar de um contrato, mas uma parceria madura, nos tempos de IA, não pode sobreviver restrita a discussão de horas e custos.

O fornecedor tem de ser capaz de traduzir sua atuação em ganhos de produtividade, eficiência operacional, redução de riscos e melhorias. Se esses elementos não estão presentes nas conversas, a relação tende a se tornar apenas transacional.

A inovação é sempre demandada apenas pelo cliente

Um parceiro estratégico entende do seu segmento, acompanha seu mercado e transforma tendências em soluções aplicáveis à realidade da empresa.

Se o cliente é sempre quem identifica as oportunidades e propõe novas soluções, a par-

ceria deixa de ser estratégica e passa a ser essencialmente operacional.

Lock in: A empresa se torna altamente dependente do fornecedor

Dependência em excesso é um fator de risco relevante em contratos de tecnologia, e não se traduz em parcerias produtivas.

Quando somente o fornecedor domina as integrações, as configurações e o histórico do ambiente, qualquer transição torna-se cara, lenta e operacionalmente complexa. Documentação, transferência de conhecimento e governança são essenciais para evitar que a empresa fique refém de um único parceiro.

Os custos ocultos da permanência começam a superar os custos da transição

A análise não deve considerar apenas o investimento necessário para trocar de fornecedor.

Todos os contratamentos geram custos, às vezes ocultos: retrabalho, atrasos, indisponibilidade, baixa produtividade e oportunidades perdidas. Da mesma forma, a transição exige planejamento para acelerar a curva de aprendizagem em treinamento e integração de sistemas. A decisão deve comparar, de forma objetiva, os impactos dos dois cenários.

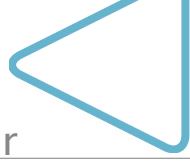
Antes da troca, um diagnóstico meticuloso

Muitas vezes o problema não é o fornecedor, mas sim o modelo de contrato defasado. Nem todo problema demanda uma nova contratação. Vale revisar e atualizar indicadores, SLAs, modelo de governança, responsabilidades e a capacidade técnica do fornecedor para atender ao próximo ciclo da empresa.

Se os gargalos estiverem na gestão da parceria, ajustes contratuais podem resolver a situação. Mas, quando faltam competências estratégicas ou há pouca capacidade de evolução, a relação já se tornou um problema estrutural.

O mercado de serviços de tecnologia no Brasil mudou drasticamente, estrelas do passado perderam o brilho e novas empresas se estabeleceram com ofertas extremamente atraentes. A melhor gestão de fornecedores é reconhecer o momento em que uma parceria deixa de contribuir para a estratégia do negócio. A pergunta decisiva, mais do que o custo pela mudança, é o quanto a empresa perde ao permanecer como está.

(*) Sócio-diretor da TGT ISG, empresa de pesquisa e consultoria responsável pelos estudos no Brasil e México.



Bill Gates diz que IA pode causar um bilhão de mortes

O cofundador da Microsoft Bill Gates defendeu que legisladores e autoridades federais dos Estados Unidos assumam um papel ativo na regulação da inteligência artificial (IA).

IA_CANVA

Vivaldo José Breternitz (*)

Em entrevista à *NBC*, Gates alertou que, sem controle adequado, a tecnologia pode provocar “um bilhão de mortes” e afirmou que ninguém acredita que o estabelecimento de regras pelas grandes empresas de IA seja suficiente para deixar essa tecnologia segura.

Segundo Gates, é essencial que políticos e forças de segurança participem da discussão sobre mecanismos de monitoramento e salvaguardas. “Isso precisa ser obrigatório”, disse. Ele reconheceu que a medida representaria um “custo operacional” para o setor, mas que não comprometeria de forma significativa o ritmo de inovação.

Em tom dramático, Gates advertiu que a IA, nas mãos erradas, seria “poderosa o bastante para causar eventos que levem a um bilhão de mortes”. Ele destacou que nunca houve “uma arma tão potente quanto a combinação de pessoas mal-intencionadas com as ferramentas mais avançadas de IA”.

O empresário também descartou a ideia de um “botão de desligar” como solução eficaz. “Não basta ter um kill switch”, afirmou, acrescentando que esse debate revela “como muitas pessoas não têm conhecimento técnico acerca do assunto”.

A entrevista ocorre após Gates publicar, em agosto, um texto de quase 6 mil



palavras sobre os riscos da IA. Outros líderes do setor, como Sam Altman e Elon Musk, também têm defendido a desaceleração do desenvolvimento da tecnologia, diante de temores de que ela possa ser usada em armas biológicas ou nucleares.

Enquanto isso, a própria Microsoft enfrenta críticas por contratos com forças militares, incluindo o uso de ferramentas de IA em operações em Gaza e no Irã. Ativistas e funcionários da empresa lançaram a campanha No Azure for Apartheid, denunciando também o uso da plataforma Azure pelo Departa-

mento de Segurança Interna dos EUA para monitorar e deportar imigrantes.

Apesar das preocupações, Gates mantém uma visão otimista sobre o futuro da humanidade. Em tom mais leve, brincou durante a entrevista dizendo que não recorre à IA em sua vida pessoal: “Não uso para meus relacionamentos. Não pergunto: ‘Ei, você gosta de mim?’”.

Gates é uma voz a ser ouvida!

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitiz@gmail.com.

News @ TI

ricardosouza@netjen.com.br

Opera adiciona eSIM à sua versão para Android, com 3 GB de dados móveis gratuitos para viagens

@ A Opera adicionou um eSIM de viagem à sua versão de navegador para Android com 3 GB de dados gratuitos para que as pessoas possam experimentá-lo antes de pagar qualquer valor. A empresa é a primeira a integrar o recurso, disponível em 47 destinos, diretamente a um software. Além disso, a novidade fornece acesso à internet para todo o celular, não apenas para o navegador, o que permite que os internautas usem seus aplicativos sem pagar tarifas caras de roaming. A Opera oferece 3 GB de dados gratuitos, válidos por três dias, sem a exigência de compromisso por parte dos usuários, o que significa que eles não precisam comprar um eSIM para recebê-los. Não é necessário fornecer dados de pagamento nem um endereço de e-mail. As pessoas podem utilizar os dados móveis de forma independente ou escolher um plano pago quando precisarem de mais internet.

Programa Trainee CBC 2027

@ A CBC apresenta seu novo Programa Trainee 2027, uma jornada de desenvolvimento que reúne Engenharia, Tecnologia e Negócios e busca talentos com capacidade de aprender, conectar diferentes conhecimentos, resolver problemas e transformar oportunidades em inovação. A iniciativa foi desenhada para aproximar novos profissionais da realidade do negócio e proporcionar uma visão ampla em um mercado estratégico, com presença internacional e forte conhecimento tecnológico e industrial. São mais de 20 vagas ao todo para as áreas de Engenharia, Relações internacionais, Administração, Marketing, Tecnologia da Informação, Economia, entre outros cursos. As inscrições podem ser feitas até 20 de outubro (https://vempracbc.gupy.io/jobs/11942276?jobBoardSource=gupy_public_page).

Brasil Tecpar é reconhecida pela Huawei como referência global em transformações de redes

@ A Brasil TecPar foi reconhecida pela Huawei como referência global em transformação de redes para provedores de serviços de Internet (ISPs). A companhia foi apresentada como um dos dois global showcases anunciados durante o ISP Summit do HUAWEI CONNECT 2026, realizado em Shanghai, na China. Ao lado da FiberStar, da Indonésia, a Brasil TecPar foi destacada pela evolução de sua infraestrutura e pelo processo de integração de redes que acompanha a expansão de suas operações no Brasil. Segundo a Huawei, a adoção de uma arquitetura convergente contribuiu para unificar a infraestrutura, acelerar a consolidação de diferentes redes e ampliar a eficiência operacional. O case apresentado no evento também destacou a utilização de tecnologias que vão da infraestrutura de backbone DWDM às redes de acesso GPON e XG-PON, além de soluções de firewall e SD-WAN aplicadas a projetos corporativos e governamentais.

Seed Digital amplia atuação global com solução de Edge AI desenvolvida em parceria com a Intel

@ A Seed Digital, empresa brasileira de tecnologia especializada em inteligência de dados para o varejo físico, acaba de dar um novo passo em sua estratégia de expansão internacional. A companhia passou a integrar a Intel Partner Alliance e teve sua solução People Counter Edge AI, desenvolvida em conjunto com tecnologias

da Intel, validada e destacada pela própria empresa em seu catálogo global de soluções. O reconhecimento marca uma nova etapa para a Seed, que passa a contar com uma solução preparada para comercialização em outros mercados da América Latina, ampliando o alcance internacional de uma tecnologia desenvolvida no Brasil. O People Counter utiliza Edge AI, conceito em que o processamento das informações acontece diretamente no local onde os dados são gerados, sem a necessidade de enviá-los continuamente para a nuvem. A solução da Seed utiliza processadores Intel Core de 13ª geração, gráficos Intel Iris Xe e o toolkit OpenVINO para realizar, em tempo real, tarefas como detecção, rastreamento, reidentificação e contagem de pessoas.

Data centers e IA ampliam demanda por profissionais especializados

@ A rápida adoção da inteligência artificial está ampliando a necessidade de processamento, armazenamento e distribuição de dados em todo o mundo. Nesse cenário, os data centers ganham importância como infraestrutura estratégica para a economia digital, abrindo oportunidades para os setores de tecnologia, engenharia, construção, energia e serviços especializados. Projeções indicam que os investimentos globais em data centers podem alcançar US\$ 6,7 trilhões até 2030, sendo aproximadamente 70% desse montante associado à demanda por infraestrutura dedicada à inteligência artificial. O avanço é impulsionado pela digitalização de setores tradicionais, pelo crescimento das aplicações em nuvem, pela multiplicação dos dispositivos conectados e pela adoção de IA por empresas de diferentes portes. No Brasil, o potencial econômico dessa expansão já começa a ser dimensionado. Estudo recente da Fundação Getúlio Vargas estima que um único data center de inteligência artificial, com capacidade de 100 MW, pode acrescentar R\$ 1,5 bilhão ao Produto Interno Bruto e gerar R\$ 590 milhões em renda do trabalho, com efeitos diretos e indiretos sobre construção civil, engenharia, comércio, transporte e serviços.

Dati conquista a competência AWS Managed Service Provider

@ Com consultoria estratégica e orientação prática do Cloud Competence Center (Centro de Competência em Nuvem) da TD SYNnex, a Dati IT Solutions conquistou a competência AWS Managed Service Provider (MSP), tornando-se a primeira empresa brasileira a conquistar essa distinção com suporte de um distribuidor. A conquista destaca tanto a maturidade operacional da Dati quanto o valor do Cloud Competence Center na aceleração do crescimento dos parceiros no ecossistema AWS. Com essa conquista, a Dati eleva seu status no ecossistema de nuvem da Amazon e no mercado, enquanto o Cloud Competence Center reforça seu papel como consultor estratégico para revendedores que buscam evoluir na parceria com a AWS. A competência Managed Service Provider da AWS é reconhecida globalmente como um selo de qualidade que valida a excelência na entrega de serviços gerenciados. Os parceiros devem demonstrar suas capacidades em arquitetura e implementação, operações, segurança e governança por meio de auditorias rigorosas. É um exame detalhado que verifica processos, metodologias, evidências operacionais e maturidade organizacional (<https://lac.tdsynnex.com/br/pt-br/>).

 José Hamilton Mancuso (1936/2017) Responsável: Lilian Mancuso	Laurinda Machado Lobato (1941-2021)	José Leonil Lobato (1939-2026)
Editórias <i>Economia:</i> Nelson Tucci (nelson.tucci@netjen.com.br) <i>Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/ Espaço empresarial:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br) <i>Comercial:</i> comercial@netjen.com.br <i>Publicidade Legal:</i> lilian@netjen.com.br	<i>Webmaster/TI:</i> Fabio Nader; <i>Editoração Eletrônica:</i> Ricardo Souza. <i>Revisão:</i> Maria Cecília Camargo; <i>Serviço informativo:</i> Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA. Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.	Jornal Empresas & Negócios Ltda Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080 Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: netjen@netjen.com.br Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003) Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.
Colaboradores: Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes	ISSN 2595-8410	